

Solenidade de Lançamento do vídeo comemorativo dos 20 anos dos Juizados Especiais Federais e de Inauguração do Espaço Saúde da Justiça Federal de Alagoas e do Memorial Desembargador Federal Francisco Wildo Lacerda Dantas

18/2/2022 –16h

Sei que o Senhor sustentará a causa do oprimido, e o direito do necessitado.
(Salmos 140:12)

Saudações.

É com muita honra que, na qualidade de Presidente do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal, mas especialmente como filho desta terra, hoje participo da Solenidade de Lançamento do vídeo comemorativo dos 20 anos dos Juizados Especiais Federais e de inauguração do Espaço Saúde da Justiça Federal de Alagoas e do Memorial Desembargador Federal Francisco Wildo Lacerda Dantas.

Registro minha alegria pessoal de estar em Alagoas, meu Estado Natal, onde minha caminhada teve início, e poder rever tantos amigos e amigas que sempre estiveram ao meu lado nessa jornada.

Inicialmente, parablenizo a Seção Judiciária de Alagoas, na pessoa de seu Diretor do Foro, meu amigo e juiz federal André Luiz Maia Tobias Granja, pela inauguração do Espaço Saúde da Justiça Federal alagoana.

Trata-se de uma ação concreta e efetiva para a implementação de um dos eixos da Política de Atenção Integral à Saúde de Magistrados e Servidores do Poder Judiciário, inaugurada pela Resolução 207 de 2015 do Conselho Nacional de Justiça e que visa, entre vários aspectos, “*zelar pelas condições de saúde de magistrados e servidores, com vistas ao bem-estar e à qualidade de vida no trabalho*”.

Aqui também não posso deixar de lembrar do Desembargador Federal Francisco Wildo Lacerda Dantas, com a inauguração de Memorial com seu nome. O baiano Francisco Wildo ingressou na magistratura federal em 1984, como juiz federal titular da 1ª Vara Federal desta Seção Judiciária. Foi por diversas vezes Diretor do

Foro em Alagoas e Corregedor do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas. Promovido ao Tribunal Regional Federal em 2003, foi seu presidente no biênio 2013-2015, coroando sua carreira na magistratura federal. Além disso, foi professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Alagoas e autor de diversas obras jurídicas.

Saúdo a iniciativa de preservar a memória do Desembargador Francisco Wildo. Como já tive a oportunidade de afirmar, *“É nosso dever e nossa missão trazer à luz os fatos e as personalidades que construíram a identidade das nossas instituições judiciárias, e só podemos fazê-lo buscando preservar os bens materiais e imateriais, que são o registro histórico do passado. A sociedade precisa garantir o direito à memória coletiva para assegurar a preservação e proteção da sua história, pois é ela um fator integrante do patrimônio cultural, é uma forma primária de identidade de um povo. Preservar a memória é a nossa história”*.

Por fim, registro minha alegria pelo lançamento do vídeo comemorativo dos 20 anos dos Juizados Especiais Federais.

Instituídos pela Lei 10.259, de 12 de julho de 2001, os Juizados Especiais Federais representaram uma verdadeira revolução no sistema judicial brasileiro, permitindo ao cidadão acesso a uma justiça mais célere e eficaz, assegurando a implementação do princípio constitucional da duração razoável do processo.

É bem verdade que nada disso seria possível sem o esforço de magistrados e magistradas, servidores e servidoras da Justiça Federal, porque os Juizados Especiais Federais foram criados sem estrutura de pessoal. O desejo de superar desafios e o espírito empreendedor da Justiça Federal permitiram que os Juizados Especiais Federais se tornassem uma realidade exitosa.

Os números demonstram isso. Em uma população carente de direitos e de acesso à Justiça, já foram distribuídas mais de 25 milhões de ações nos Juizados Especiais Federais no Brasil e já foram pagos, apenas em requisições de pequeno valor, mais de 119 bilhões de reais em todo o País nesses 20 anos.

Os números demonstram o acerto da criação dos Juizados Especiais Federais e todo o compromisso do sistema de justiça federal com o seu funcionamento.

Parabéns a todos e a todas que trabalham todos os dias pelo sucesso dos juizados especiais federais.

Acredito que todos nós, unidos na fé, na prudência e na sabedoria, cumpremos o objetivo previsto na Constituição Cidadã de construir uma sociedade livre, justa e solidária.

De mãos dadas: magistratura e cidadania!

Que Deus ilumine a todos nós!

Muito obrigado.

MINISTRO HUMBERTO MARTINS